

para o Espiritismo. Nem o Espiritismo anda à procura de crentes e nem eu de publicidade. Entretanto, assim como a Doutrina tem por finalidade fazer cristãos, sem se preocupar com a religião que abracem, julgo meu dever não esconder sob o alqueire uma luz que poderá iluminar outros corações. Só por isso aquiesci na publicação da mensagem e me externo sobre a mesma.

À semelhança de quem indica um remédio ao doente, sem, contudo, obrigá-lo ao seu uso, eu digo que à luz da revelação espírita ganha-se muito esclarecimento e muito conforto moral.

Sem, todavia, aconselhar a quem quer que seja que perambule por sessões mediúnicas, peço que examinem o maior livro que a humanidade recebeu até hoje: o Evangelho de Jesus Cristo.

Amaro Lessa

Judiciosas palavras que muito acrescentam à rede de confirmações que fazem de nosso querido Chico Xavier uma ponte entre os dois mundos.

A um filho do coração

Meu caro Artur,

Deus te abençoe o coração, concedendo-te a Sua paz santa. Aqui estou. A morte não me abriu um dia do juízo, nem me fez esperá-lo indefinidamente. Esse juízo, meu filho, está vivo em minha consciência. Venho dizer-te que hoje estou compreendendo o Evangelho de modo melhor. É possível que alguns de nossos mais amados do mundo não entendam agora a minha voz. Não estranharei isso. Se a mesma situação se verificasse comigo, eu veria no fato uma expressão do "poder de Satanás"! Mas a verdade não deixa de ser a verdade e eu estou aqui. "Satanás" está no mal que as criaturas humanas parecem perpetuar na superfície da Terra. Nesse ponto, como em outros mais, o Espiritismo veio trazer ao planeta grandes revelações. Despertei, a meu ver, muito tarde para essa realidade eterna, mas Deus, que é Pai amoroso e magnânimo, não me abandonou na hora extrema, em que tive que deixar o mundo com a morte material. Acima de tudo, sinto o grande consolo de haver sido muito sincera. Sen-

tia o Evangelho redentor no mais íntimo do coração e o sentimento me salvou. Através de todas as tempestades, eu confiei e estou feliz. Isso, no entanto, não impede que eu venha proclamar-te a verdade nova. Graças à magnanimidade divina, eu estou confortada e rendo louvores ao Onipotente.

Peço continuar, como sempre, no problema da fé dentro do ambiente familiar. Educa os filhinhos na mensagem e na exemplificação de Jesus, mas não force a nossa boa Chiquita em questões religiosas. Ela é a discípula carinhosa e sincera de Jesus e tem para ele o coração. Dar ao Mestre o nosso coração pela bondade é a nossa primeira obrigação. Chiquita já o fez e eu me sinto ditosa em afirmá-lo. Aliás, a crença não representa obstáculo entre a sua alma e nós. Quando escreveres à Adelaide, dá-lhe minhas notícias. Não acredito que os meus entes mais queridos do mundo me possam aceitar a mensagem afetuosa, mas que Jesus os abençoe. Que na Sua bondade possa o nosso Pai trazer-te o espírito em graças perenes, é a prece de tua mãe pelo coração,

Olímpia de Andrade

Ação piedosa do bem

Já Augusto Comte dizia, em suas intuições do positivismo, que os vivos são sempre, e cada vez mais, governados, necessariamente, pelos "mortos". Sim, os seres que atravessaram a porta da morte exercem sobre os que ficaram notáveis influências. E as entidades de luz são bem aqueles anjos de que fala o escritor da epístola aos hebreus, aqueles "espíritos ministradores enviados para servir em favor daqueles que hão de herdar a salvação".⁶

No Rio de Janeiro, em julho último, o prezado confrade Manuel Quintão, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira, contou-me um fato que bem demonstra, inofismavelmente, a ação piedosa dos espíritos do bem.

Estava o nosso irmão em julho do ano findo de 1939, e resolveu repor em seu lugar o piano da sala, afastado por motivo de limpeza do prédio. Ao segurá-lo, porém, ao dispender os esforços necessários, esquecido de que sua avançada idade

⁶ Hebreus, 1: 14.